

# quase poesia quase química

João Paiva



Centenário da Sociedade Portuguesa de Química  
2012

## Versão e-book

Esta edição pode ser consultada, copiada e impressa livremente, a partir de

[www.poesia.jcpaiva.net](http://www.poesia.jcpaiva.net)

[www.spq.pt/publicacoes/poesia](http://www.spq.pt/publicacoes/poesia)

**Copyright** © 2012 João Paiva ([jcpaiva@jcpaiva.net](mailto:jcpaiva@jcpaiva.net)) e SPQ

**Ilustrações:** Afonso Paiva

**Acabamento eletrónico:** Ilídio Martins

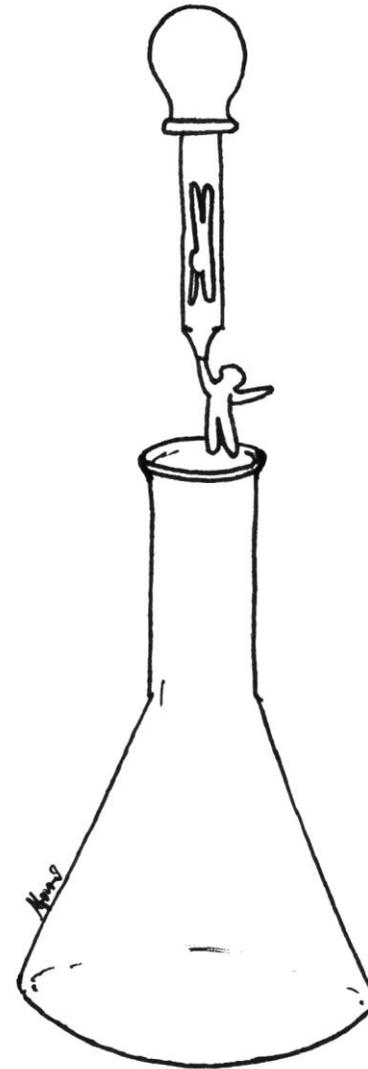
ISBN: 978-989-97667-1-6

## Índice

Dose certa.....	1
Carbono .....	3
Eletrão.....	4
Decaimento.....	5
A química em b por v .....	6
A química e a pressa.....	7
Densidade.....	8
Carbono-lição.....	9
Alquimia .....	10
Enxofre.....	11
Mesmo DNA.....	12
Solução .....	13
Hélio.....	14
Segunda Lei.....	15
Ironia ao natural .....	16
Oxigénio.....	17
Da química.....	18
Recomeço.....	19
Transformação .....	20
Sal de terra .....	21
Cor .....	22
Hidrogénio.....	23
Cálculos de amor .....	24
Laboratório químico.....	25
Cobre .....	26
Tabela Periódica .....	27
Titulada .....	28
Futeboleno .....	29
Reduzido.....	30
Espetro.....	31
Hino à química .....	32
Reação.....	33
Ciência ou poesia?.....	34

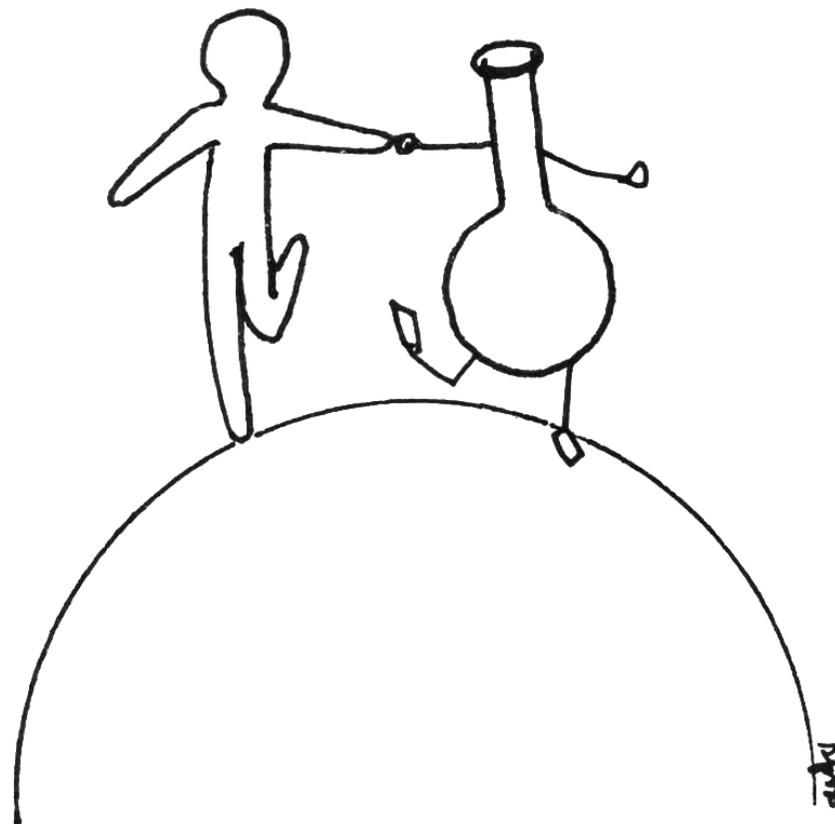
## Dose certa

Procuro a  
minha dose.  
Quanto sou?  
Que espaço ocupo?  
Que tempo tomo?  
Às vezes, sou demais,  
quase veneno.  
Encho com excessivas  
palavras.  
Melhor fora ser  
silencioso solvente.  
Outras vezes  
devia ser mais presente.  
Mais soluto.  
Mais concentrado.  
Sou micro-escala  
quando deveria  
gritar ao mundo  
toda a injustiça.  
Meu sonho?  
Ser tónico, não tóxico.  
Procuro a  
minha dose,  
a dose certa...



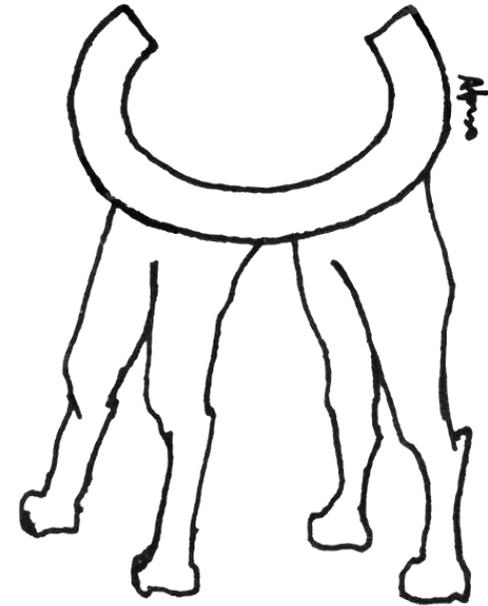
## Eu e a química

Interessa-nos  
a coisa própria,  
a matéria  
ou a transformação?  
E se ser,  
a ontogenia  
fosse  
só um estado  
estacionário  
do nosso  
interesse  
dinâmico?  
O que importa  
é o que se move,  
o que transforma,  
e se transforma.  
Eu, como tu  
sou mais  
do que  
propriedades.  
Somos mudança!  
Parados no tempo...  
nada valemos.  
Sem crescer  
nem somos ser...  
Portanto,  
eu e a química  
temos identidade  
pelo que criamos:  
no universo  
no mundo  
à nossa volta  
em nós  
...dentro de nós...



## Carbono

Doze  
no nome,  
seis  
no benzeno  
anéis  
grafite  
cianeto  
veneno.  
Diamante  
petróleo  
carbonizante.  
Alcano  
alceno  
alcino  
carbono-carbono  
vibrante  
Etino.  
aroma  
vinho  
etanol  
Enebriante.  
Carbono  
em tudo,  
fulereno  
marcante.  
com vida  
ou sem vida  
convida  
a viver  
delirante.  
Elemento  
essencial,  
elemento  
abundante  
carbono  
vital.  
Quatro  
patas:  
quase  
animal...



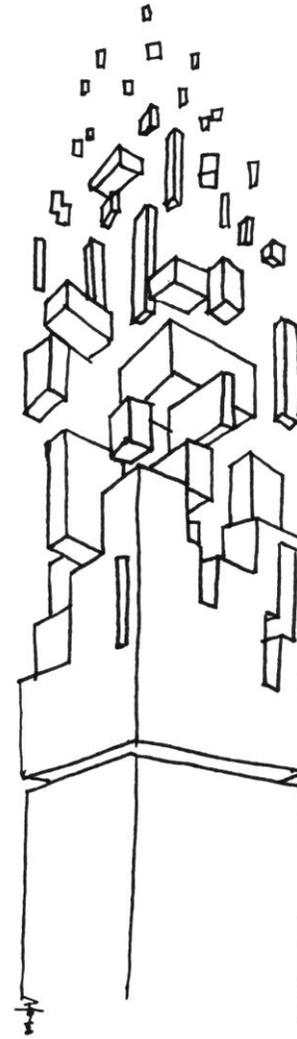
## Eletrão

Tantas voltas  
quânticas  
sem saber  
nunca  
onde estás?  
(como eu).  
Se te agarram  
deixas de dar-te  
a conhecer  
(como eu).  
Se te olham  
ficas rubro  
e deixas de ser  
o que eras  
(como eu).  
Precisas de muitos  
iguais para  
te significar  
(como eu).  
Com teus pares  
podes dar  
luz  
como eu...



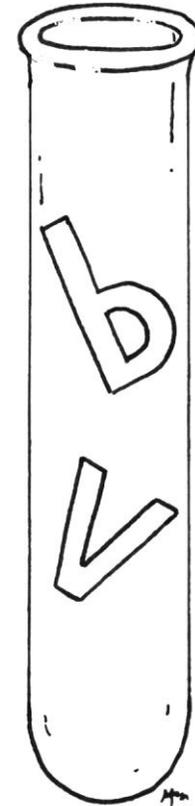
## Decaimento

Decais  
em *random*  
perfeito.  
Dizem  
não existir  
mais pura  
aleatorização.  
Aparente,  
este acaso  
que não impede  
antes alimenta  
a ordem  
possível,  
a melhor  
do cosmos.  
Qual caos?  
o caos  
nunca é puro  
já que espreita,  
sempre espreita,  
o sentido  
escondido.  
Decais,  
como eu.  
Meu tempo  
de meia vida  
já lá vai.  
Meu Pai,  
minha Mãe  
decaíram,  
tanta memória.  
Como tu,  
que decais,  
transporto  
deles esta  
matéria.  
Emano,  
também deles  
esta radiação...



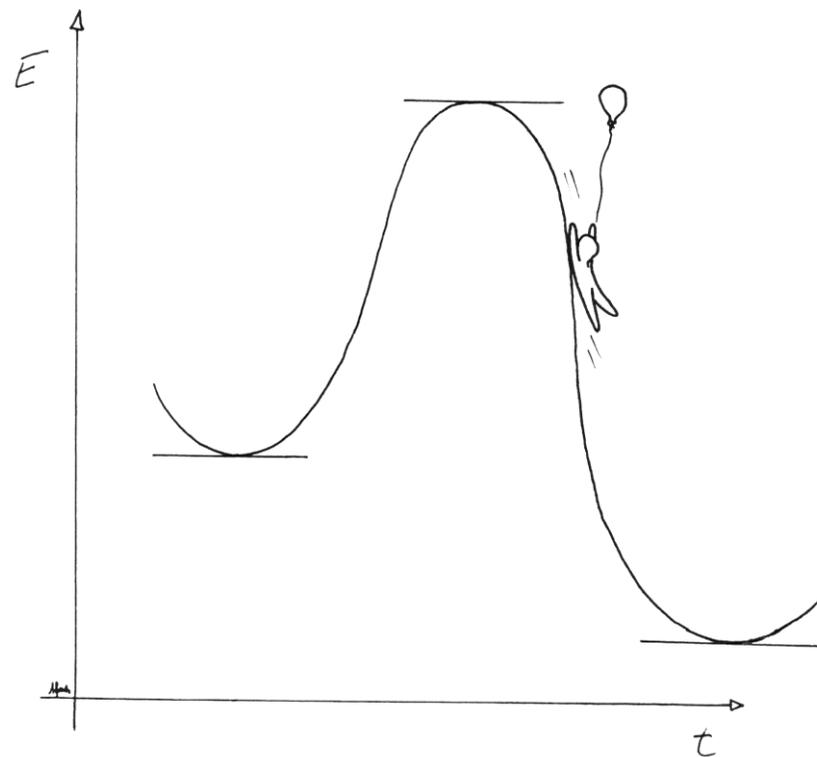
## A química em b por v

A química  
apalpa o mundo:  
Agente amanda radiação  
para a coisa  
e bê  
como a radiação bem.  
E bê, assim,  
o que a coisa tem.  
A química  
segue o mundo:  
Agente  
não bê só  
o que a coisa tem.  
Agente bê  
o que muda  
e se transforma  
também.  
A química  
é conhecer  
e o que importa  
é ver bem  
...não ber vem.



## A química e a pressa

A pressa  
é o pecado  
do mundo.  
Pecar,  
fazer mal a mim  
e a ti,  
é não esperar  
e catalisar  
o que tinha  
mecanismo  
previsto  
com aquela ativação.  
Para quê  
baixar em força  
aquele valor?  
Mais valia deixar,  
deixar em amor.  
Subir como criança  
a brincar  
que vai ao alto e,  
passando a barreira,  
ali contempla  
confia e delega.  
E desce a rir  
...como num escorrega...



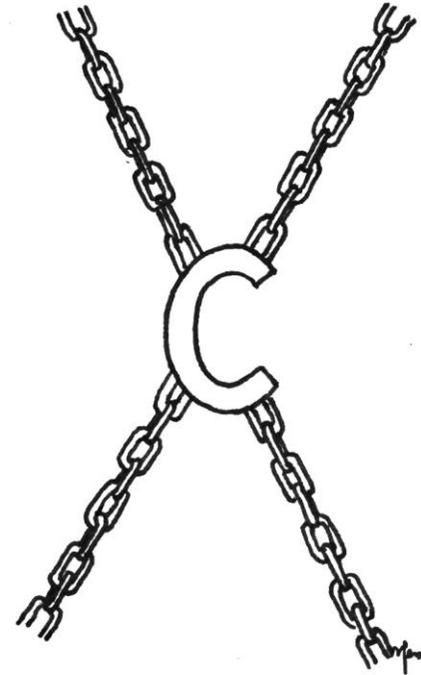
## Densidade

Quando me  
centro em mim,  
cresce a minha densidade.  
Mais massa  
no mesmo volume  
das minhas possibilidades.  
Cheio,  
deixo de flutuar.



## Carbono-lição

Agregado  
de modos  
diferentes,  
tu, carbono,  
és quase  
concreto  
ilusão.  
Grafite,  
camadas  
diamante  
cruzadas,  
resistente  
duração.  
Tua virtude  
maior:  
Fazer muita  
ligação.  
Para nós...  
uma lição!...



## Alquimia

De tempos  
antigos  
à noite  
ou de dia  
caverna escondida  
segredo,  
alquimia.  
Entre ferro  
e engenho  
um qualquer  
vil metal,  
sai o sonho  
tamanho,  
pedra  
filosofal.  
Sai ouro  
e mistério,  
receitas  
à sorte  
elixir  
milagroso,  
corte eterno  
da morte...



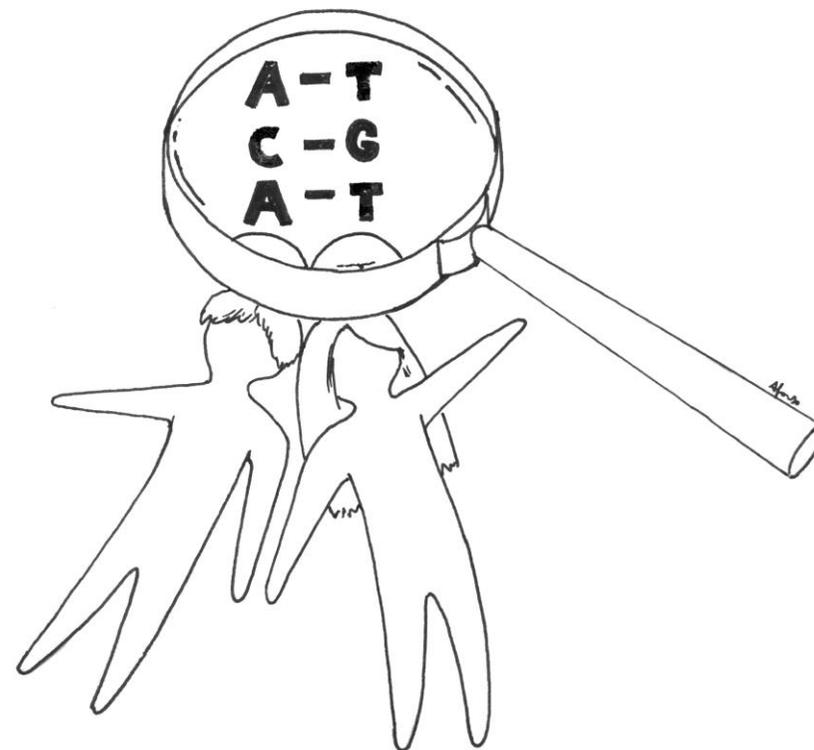
## Enxofre

Ligado a  
mais sete  
cor ovo  
estrelado.  
Com óxido,  
poluição.  
Mais água  
chuva  
acidificação.  
Ligado  
a metais  
sulfato  
qualquer.  
Ligando  
o cabelo  
de uma  
mulher...



## Mesmo DNA

Um cabelo teu  
para analisar.  
Hélice DNA.  
Fiz zoom.  
Tudo igual  
a mim.  
Tudo igual  
a ele.  
A Química,  
prova  
científica da  
urgência da  
fraternidade.



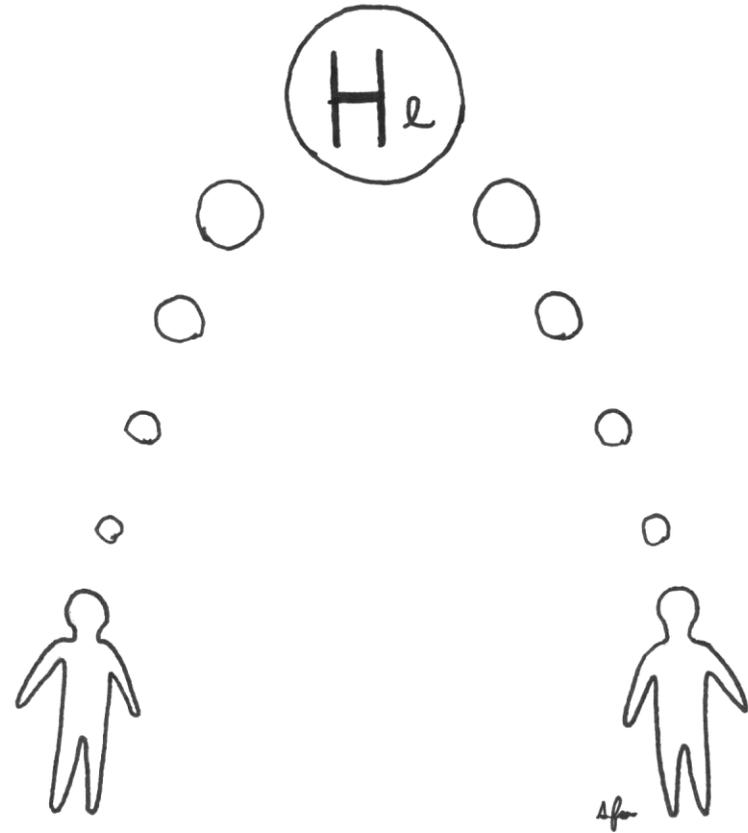
## Solução

Eu quero uma solução  
homogénea, preparada,  
coisa certa, controlada  
para ter tudo na mão.  
Solução para questão  
que não ousou resolver.  
Diluída num balão  
elixir p'ra me entreter.  
Faço centrifugação  
para ter ar uniforme  
uso varinha conforme,  
seja mágica ou não.  
Busco uma solução  
tudo lindo, direitinho  
eu quero ter tudo certinho  
ter o mundo nesta mão.  
Procuro mistura, então  
aqueço tudo em cadinho.  
E vejo não ter solução  
mas apenas um caminho...



## Hélio

Sozinho  
disperso  
leve  
sobes.  
Porque  
não queres  
saber  
de mais  
ninguém?  
Abundas  
descomprometido  
até com  
teus iguais.  
Sabes que mais,  
Hélio,  
às vezes  
eu também...  
Mas sem pressão  
sem agitação  
na paz  
lá no ar  
da solidão  
eu me  
deixo ligar...  
frágil adesão  
quase a rasgar  
mas ligação...



## Segunda Lei

Tudo o que  
vou sendo  
é como  
a entropia:  
aquela desordem  
caótica  
que misteriosa  
galga o tempo e  
gera poços  
de harmonia...



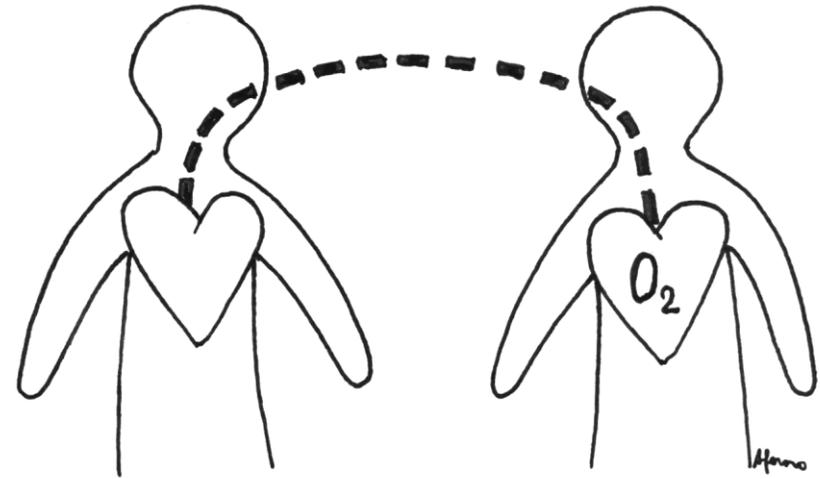
## Ironia ao natural

É natural,  
é bom  
e quanto mais melhor,  
como os cogumelos  
vermelhos,  
as rãs azuis  
ou o suco de serpente...  
É químico,  
processado,  
é mau,  
como a  
aspirina,  
um perfume  
ou o plástico  
da válvula  
cardíaca  
de um coração...



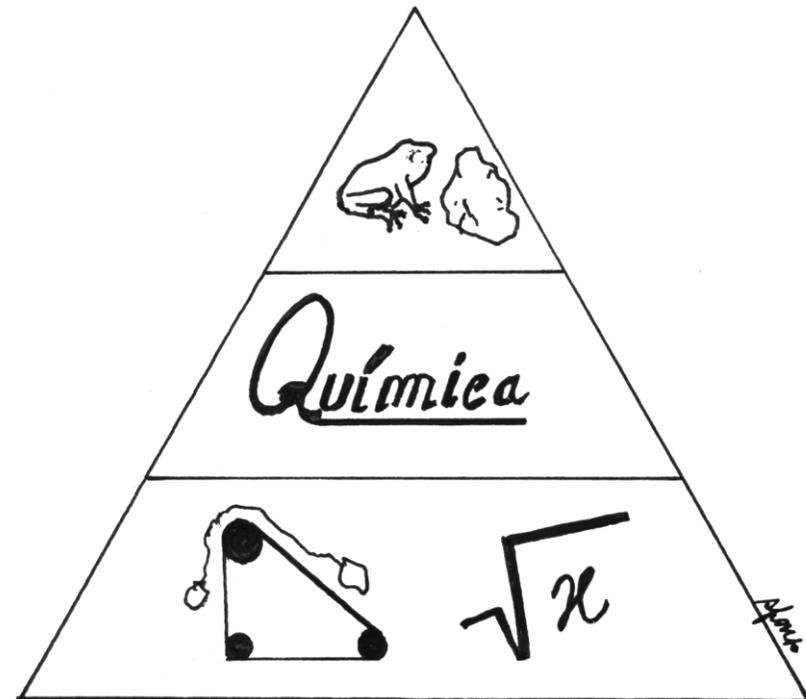
## Oxigénio

Entras  
em mim  
todo o dia,  
alimentas o  
pulmão.  
Se não te  
temos à mão  
entramos  
em asfixia.  
Tuas moléculas  
aos pares  
andam por aí  
aos ares.  
Um átomo  
de oxigénio  
da minha  
hemoglobina  
andou  
noutro respirar.  
Que sublime  
maravilha:  
este oxigénio  
era teu,  
anda agora  
no meu  
sangue.  
Que partilha!...



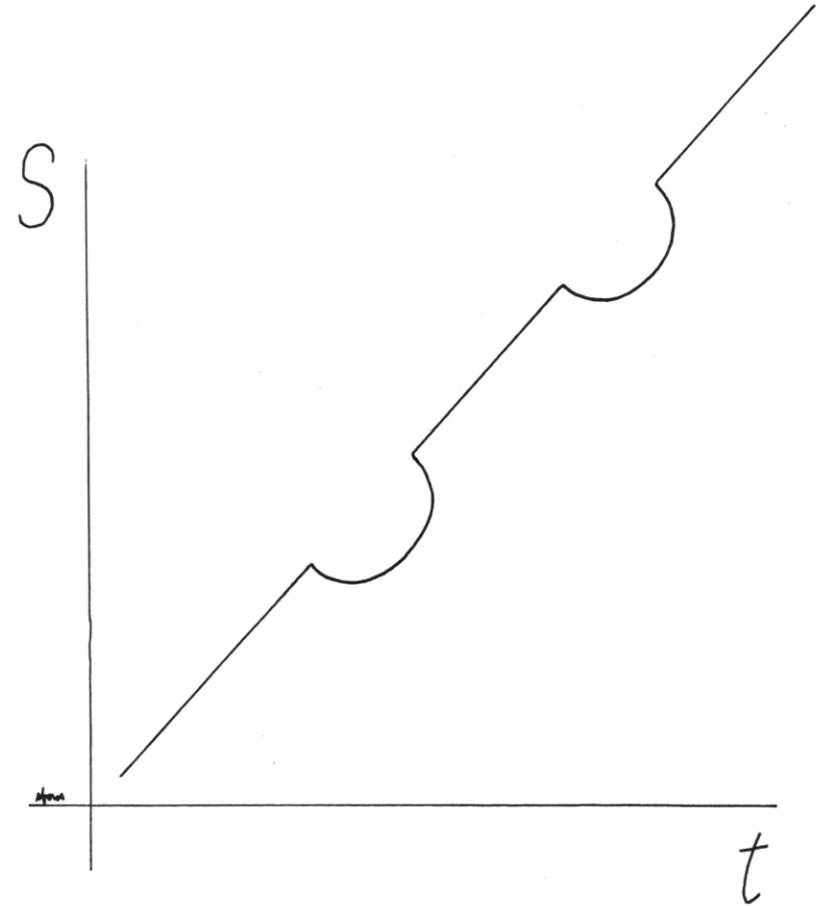
## Da química

Buscas  
 o rigor  
 mas nunca  
 atinges  
 o âmago  
 da exatidão.  
 Tendências,  
 regra geral,  
 afinidades  
 e outras  
 aproximações.  
 Usas,  
 quase  
 interesseira,  
 a limpidez  
 do número,  
 a previsibilidade  
 da fórmula.  
 Tateias  
 o infalível mas,  
 atenta  
 ao complexo real,  
 preferes  
 o todo,  
 tácito,  
 prático,  
 ...global!  
 Zoom in  
 zoom out,  
 processas,  
 no meio,  
 quase entalada,  
 entre o  
 muito complexo  
 (qual bio)  
 e a higiene  
 das coisas  
 e dos factos  
 (qual física).  
 És de interface,  
 nem errática  
 nem purista.  
 És bela.  
 Porque também  
 a vida  
 é assim:  
 substância,  
 mas não só!



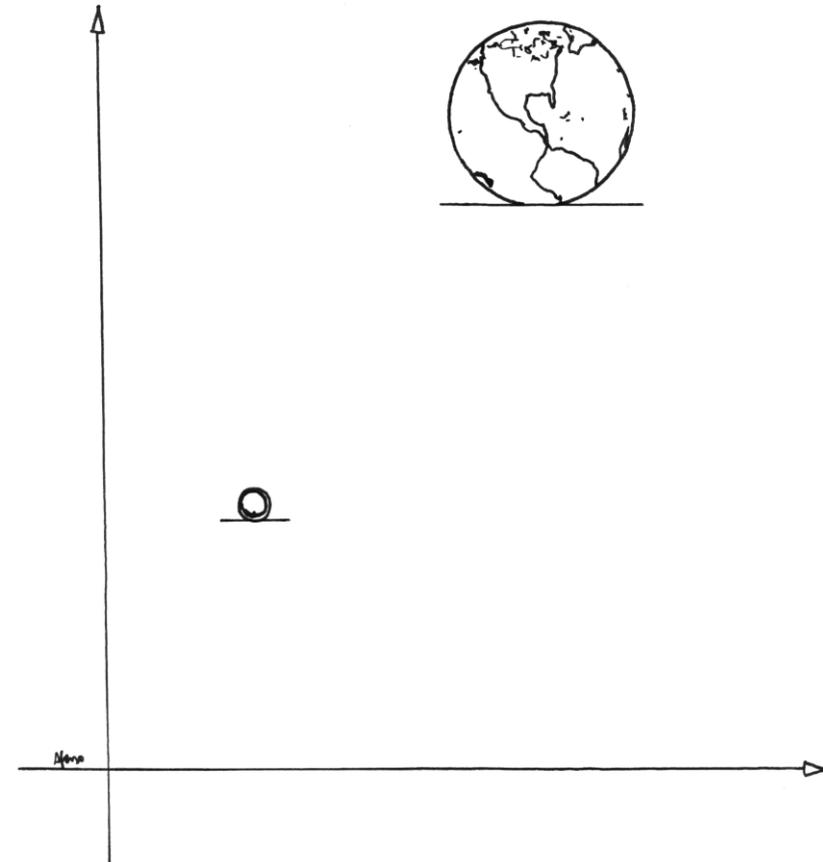
## Recomeço

Cresce desordem,  
desinformação.  
Perdido,  
então,  
sustido,  
parado  
na segunda lei.  
No equilíbrio,  
bem sei,  
a energia livre  
não varia.  
E o tempo anda  
até um dia.  
E eu espero  
e desespero.  
E o acaso?  
Haverá sorte?  
A dúvida  
não é morte.  
Morrer  
é entropia  
congelada.  
E a vida,  
agitada,  
quem diria,  
é incerta  
mas aberta  
à alegria.



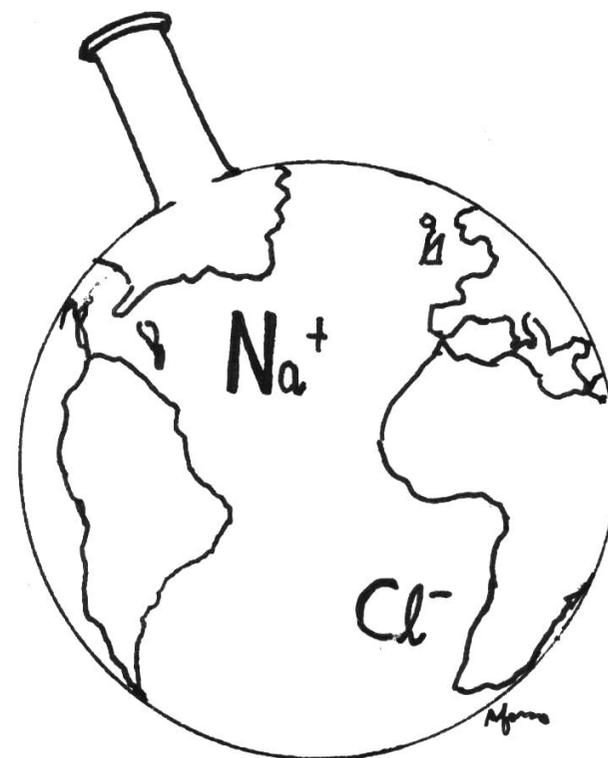
## Transformação

A transformação  
do mundo  
é a química  
das reações:  
reagente - já  
produto - ainda não.  
Dinâmico movimento.  
Só aparente fim  
em incessantes  
micro transformações,  
discretas  
aparentando  
deixar tudo na mesma.  
Sem olhos químicos,  
o mundo soa mais triste,  
como se tudo  
estivesse de mal a pior.  
Mas não:  
a internet e a televisão  
catalizam a reação.  
É tudo mais  
rápido, alucinante  
mas sempre:  
reagente - já  
produto - ainda não.  
Que bom ser químico  
... e saber  
que o dilema é cinético,  
termodinâmica não:  
homem e natureza,  
...união.  
Sempre:  
reagente - já,  
produto - quase já,  
mas ainda não!...



## Sal de terra

Gostava de ser  
cloreto de sódio!  
Sal da terra  
assim dizia Vieira.  
Dar sabor,  
metido,  
ser solução.  
Sem sal,  
corrupção,  
sem sal,  
não há paladar.  
Gostava de ser  
cloreto de sódio.  
Ião sódio,  
ião cloreto.  
Assim, sal,  
me meto  
no mundo.  
Dissolvo-me,  
confundo  
mas não  
vou ao fundo...



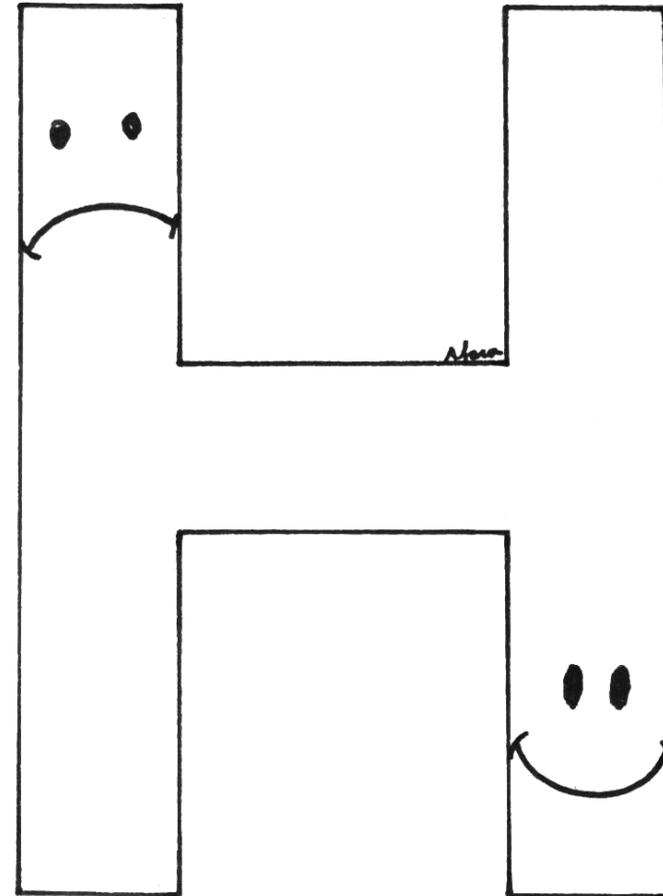
## Cor

A vida  
pintou de preto  
aquele quadro.  
Absorveu intensamente  
toda a luz.  
Encheu de silêncio  
a alegria  
que cantava.  
Ter pincéis,  
ter cores.  
Uma  
tela branca  
servirá.



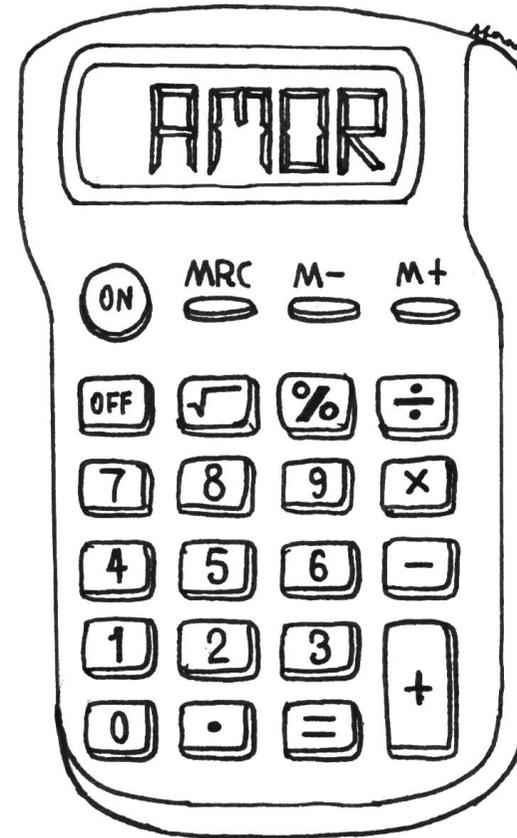
## Hidrogénio

O hidrogénio  
é leve, leve.  
Anda  
por todo lado.  
Sozinho,  
melhor,  
aos pares,  
é bastante  
utilizado.  
Nesse caso,  
atenção,  
pois pode  
dar explosão,  
sendo isso  
quase certo  
se houver  
oxigénio  
por perto.  
É perigoso  
se provocado  
(quem não é...)  
como nós,  
uma qualquer  
ignição...  
pode gerar  
confusão...



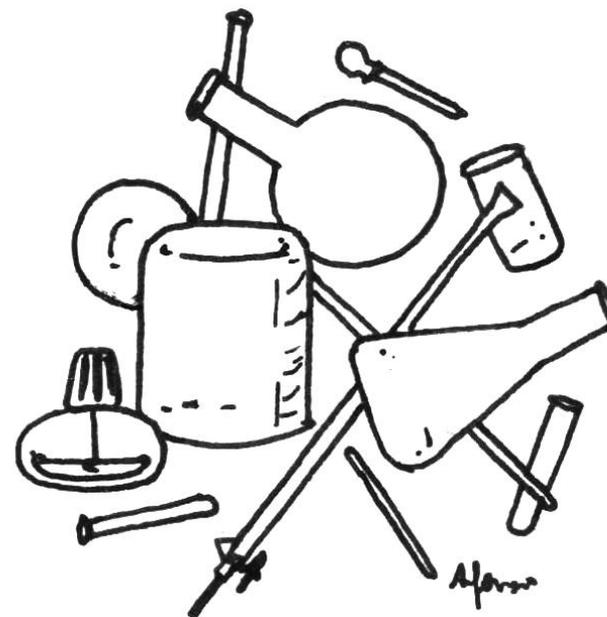
## Cálculos de amor

O Amor é  
paradoxal  
operação.  
Mas que esquisito,  
o Amor,  
que grande contradição:  
divide a gente o Amor  
e em tão estranha divisão  
sobra sempre desse Amor  
uma enorme porção,  
pois dividir o Amor  
é uma multiplicação...  
Como o Amor  
não há:  
tem-se tanto mais,  
quanto mais  
se dá...



## Laboratório químico

Uma pipeta  
pipeta a  
bureta.  
Outra  
bureta  
torneira  
na mão.  
Pego no  
copo  
faço solução,  
mexo  
com a  
vareta  
em rotação.  
Aqueço  
no disco  
ou no  
bico a gás  
dissolvo  
e verto  
para uma  
matrâz.  
Agito  
assim,  
diluir solução  
metendo  
com água  
para um  
simples balão.  
É lindo  
ver e  
pensar  
mas sempre  
seguro, com  
muita  
atenção.  
A química  
andando  
com muita  
emoção...



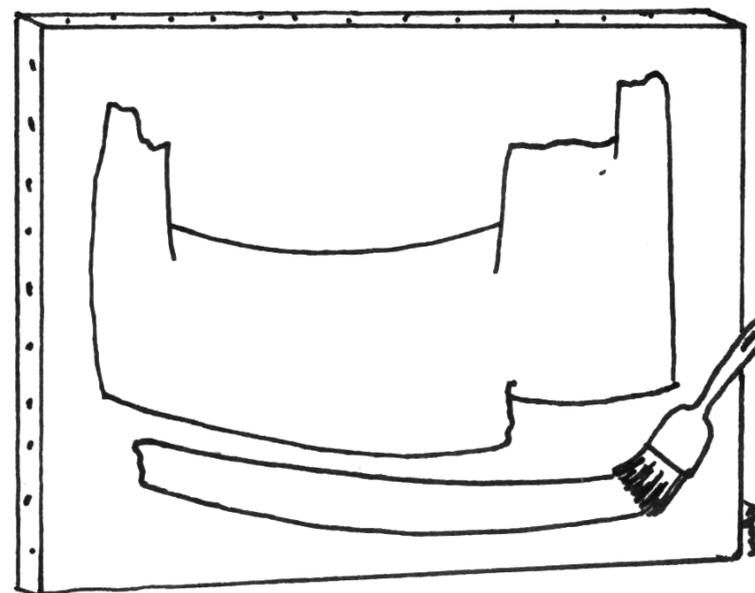
## Cobre

Com sulfato  
emparelhado,  
em pedra  
ou solução,  
é belo de  
azul  
metal,  
descrição.  
Condutor  
abraçado  
isolante,  
corrente  
aqui  
aparece  
adiante.  
Maleável,  
valioso,  
industrial,  
abundante.  
Ancestral  
precioso  
em moedas,  
vibrante,  
polido,  
brilhante.  
Não sei quem  
é mais duro,  
se sou eu  
ou se és tu.  
Gosto mais  
do meu nome  
pois teu  
é feio  
...é Cu...



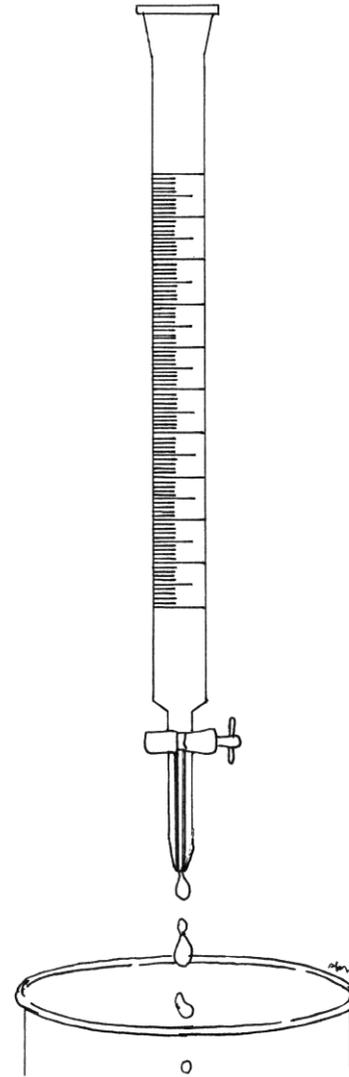
## Tabela Periódica

Que Tabela!  
Quem pintou  
esta tela?  
Quem a criou?  
Que tabela!  
Quem sou,  
no meio dela?  
Onde estou?  
Basta uma vintena  
de teus elementos  
para compor a cena  
dos meus pensamentos.  
Carbono e outros que tais  
cálcio, ossos, dentes...  
elementos iguais  
combinações diferentes...  
Que tabela  
engraçada  
o russo  
inventou.  
Deixou-lhe  
buracos  
que a ciência  
ocupou.  
Há colunas  
e linhas  
sem ser  
linear.  
E o mundo  
criado,  
contando comigo,  
tem lá seu lugar  
tem lá seu abrigo...



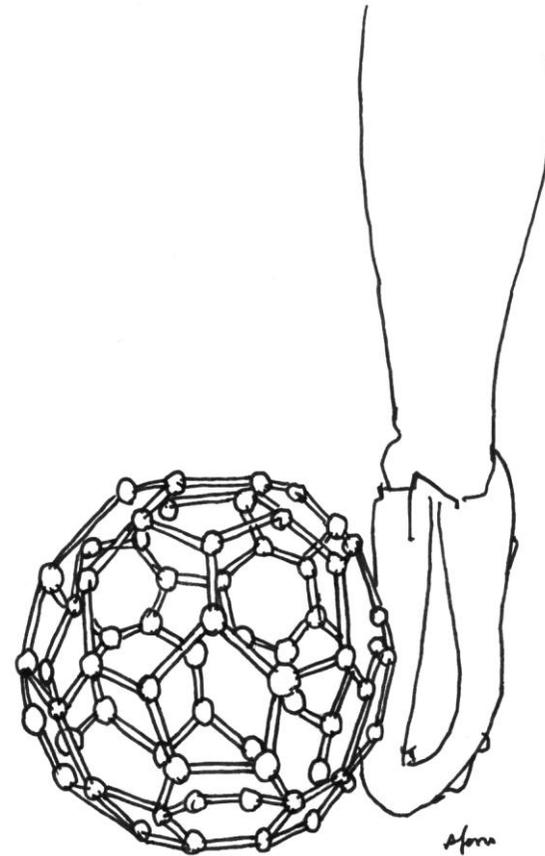
## Titulada

Pim, pim  
cai,  
assim,  
na solução,  
pim, pim  
rumo  
à neutralização.  
No fim,  
se indicador  
se intromete,  
nem sempre  
vale  
o pH sete.  
Gráfico  
escada,  
subida,  
escala andante.  
Valor encontrado:  
Sabia-se o titulante  
Sabe-se o titulado...



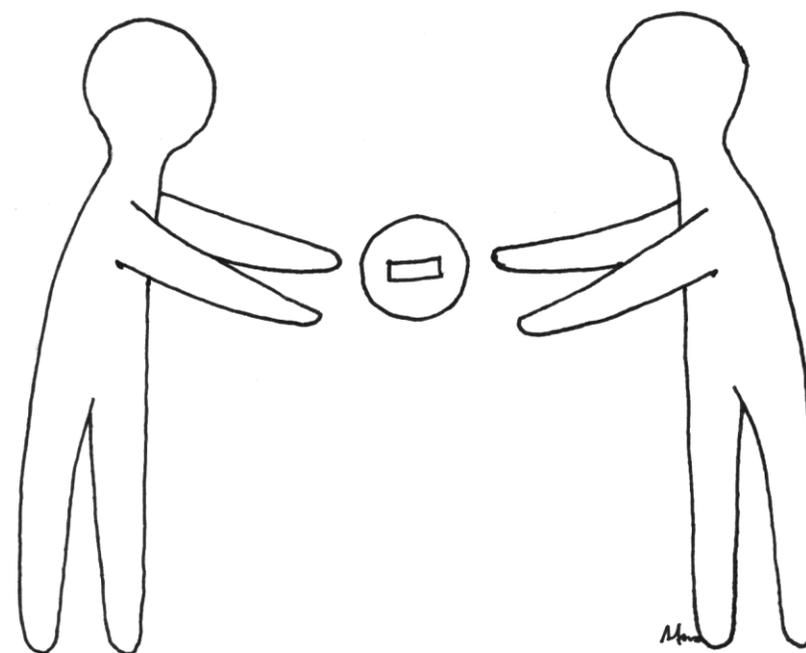
## Futeboleno

Criado  
existente  
no espaço  
(além Sol)  
presente...  
Magia,  
bola de  
futebol.  
Pentágonos,  
hexágonos,  
invenção  
pré-existente.  
Fascínio  
verdade  
nano-utilidade...  
Potente  
futuro  
sagaz  
elementar  
e galante.  
Tão duro  
capaz  
de riscar  
diamante...



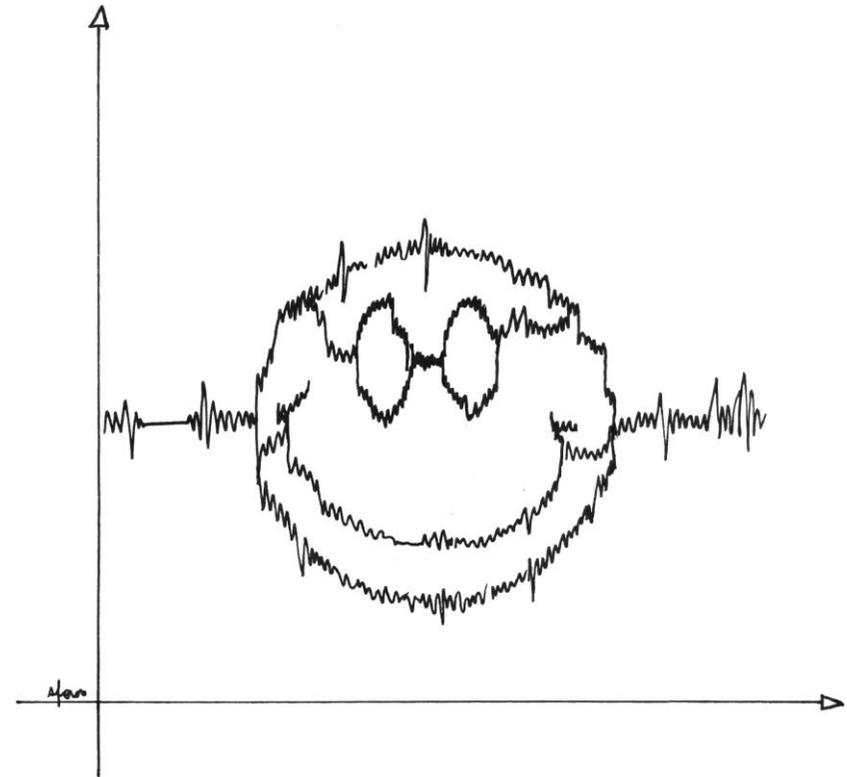
## Reduzido

Toma lá,  
dá cá,  
electrão  
já cá está.  
Eu fico,  
reduzo,  
tu perdes,  
oxidas,  
tu largas  
eu uso  
electrão,  
saltitão.  
Reduzi,  
oxidei-te  
e daqui em  
diante  
serás oxidado,  
e eu  
oxidante.  
Recebi,  
reduzi,  
mas também  
te oxidei,  
lei da vida  
é assim:  
recebi,  
também dei...



## Espetro

O espectro  
é esperto  
pois diz  
o que é  
a sua raiz.  
A luz,  
acertada,  
dança  
com matéria,  
na esperança  
de ir perto.  
O que sai  
dessa dança  
é coisa  
bem séria:  
dançam  
os átomos,  
com a radiação,  
o espectro  
te dá  
a informação.  
Transporta  
consigo  
o que é,  
donde vem,  
e dados  
escondidos  
que vão  
mais além.  
O teu espectro,  
óh humano,  
o outro  
é que sente,  
não é improvisado.  
Sincero, a metro  
teu espectro  
de gente  
será  
um sorriso...

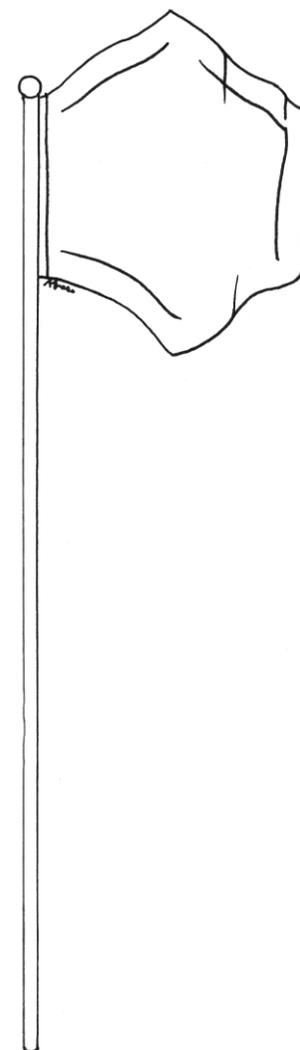


## Hino à química

Quão  
Útil  
Incrivelmente  
Mágica  
Interrogante  
Curiosa  
Abrangente...

Quão  
Universal  
Imprevisível  
Monumental  
Impressionante  
Concorrida  
Ampla...

Quão  
Utópica  
Inatingível  
Mito  
Invenção  
Colorida  
Alquimia...



## Reação

Sou química.  
O meu desejo maior  
é o de me  
transformar.  
Planta  
que morre  
cresce.  
Assim acontece  
se me deixo  
transformar.  
Sou química...



## Ciência ou poesia?

Entre focos de prazer:  
ciência ou poesia,  
pergunto, o que fazia  
se tivesse de escolher.

Ciência e poesia...  
acho que me apetecia  
fazer desta maneira:  
as duas na algibeira!

A ciência escolheria  
Se quisesse mais rigor,  
com saber eu saberia  
como cresce uma flor.

E olhando essa flor  
a colhesse com alegria  
e oferecesse em amor,  
embrulhava em poesia...

Se em vez de perceber  
eu quisesse antes dizer  
o que a fórmula não diria,  
escolheria então a poesia...

Não vou escolher, mas juntar  
Trago ciência e poesia.  
Ciência é luz a brilhar,  
poesia é luz no meu dia.

